



Caracterização cariotípica de *Hypsolebias sertanejo* (Rivulidae: Cyprinodontiformes) como ferramenta para citotaxonomia

Gustavo Paulo Santos Rodrigues¹, Jamille de Araújo Bitencourt¹, Mauricio Barros Fernandes², Maria Rita de Cáscia Barreto Netto³, Paulo Roberto Antunes de Mello Affonso¹

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, PPGGBC, Jequié, Brasil

² Universidade Federal do Pará, PPGBA, Pará, Brasil

³ CEPTA/ICMBIO, Pirassununga, São Paulo, Brasil

E-mail: gustavopaulo908@gmail.com

Os peixes anuais, ou peixes das nuvens, como são popularmente conhecidos, pertencem à família Rivulidae e estão amplamente distribuídos do sul da Flórida até a Argentina. Esse grupo inclui 489 espécies válidas distribuídas em 49 gêneros, representando os peixes dulcícolas mais ameaçados do mundo. As principais causas para o risco de extinção dos peixes anuais são: a ocorrência de populações altamente isoladas e endêmicas em poças temporárias, extremamente vulneráveis frente ao crescimento urbano, a exploração desordenada para aquarofilia e os déficits Linneano e Wallaceano. Assim, a conservação dos rivulídeos carece de estratégias integradas, a partir de diferentes metodologias, para mitigar tais ameaças. Entre elas, a citogenética torna-se uma ferramenta potencialmente informativa, permitindo identificar variações cariotípicas que podem atuar como barreiras pós-zigóticas bem como a presença de unidades evolutivamente significativas. Nesse contexto, realizamos a primeira caracterização cariotípica de *Hypsolebias sertanejo* do semiárido brasileiro, a qual faz parte do complexo de espécies *Hypsolebias flavicaudatus*. Foram analisados 14 espécimes (9 fêmeas e 5 machos) de *H. sertanejo* por meio de cariotipagem e coloração com fluorocromos base-específicos. A partir da análise de 54 metáfases, foi estabelecido um número diploide modal de $2n=48$ e fórmula cariotípica de $6m+40sm+2st$ (número fundamental ou $NF = 96$), sem evidências de cromossomos sexuais diferenciados. Adicionalmente, regiões ricas em GC ($CMA3^+/DAPI$) foram visualizadas nos braços curtos dos pares 12 e 21. Esses dados divergem dos padrões descritos para outras espécies do complexo como *H. janaubensis* e *H. flagellatus*, estabelecendo caracteres cromossômicos diagnósticos que podem auxiliar na identificação de limites interespecíficos e de linhagens genéticas ameaçadas de Rivulidae.

Palavras-chave: Caatinga; Citogenética; PAN Rivulídeos; Peixes das nuvens.